

**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO CONTINUADA EM UM PROGRAMA SOCIAL ESPORTIVO

Camila Rinaldi Bisconsini¹
Fabiane Castilho Teixeira²
Ana Luiza Barbosa Anversa³
Arestides Pereira da Silva Júnior⁴
Patric Paludett Flores⁵
Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira⁶

PALAVRAS-CHAVE: Programa Social Esportivo; Formação Pedagógica; Recursos Humanos.

INTRODUÇÃO

Com a valorização das políticas sociais no Brasil, sobretudo a partir da década de 1980, observa-se no país uma expansão de projetos sociais voltados ao atendimento de crianças e adolescentes, em especial os que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Esses projetos são planos de ações estratégicas das políticas públicas em diferentes setores (educação, saúde, esporte, habitação, dentre outros). Diante disso, a prática de esporte incluída nas ações de projetos sociais vem sendo valorizada na sociedade brasileira, seja como elemento de formação, de inclusão social, ou como forma de promoção da saúde aos beneficiados dos programas instituídos (MELLO *et al.*, 2009).

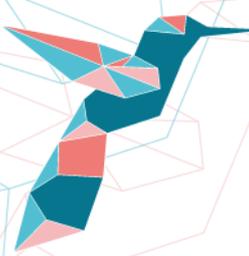
Nessa perspectiva, o Programa Segundo Tempo (PST) faz parte de uma política pública do Ministério do Esporte (ME) em desenvolvimento desde 2003, atualmente vinculada à Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS). O Programa tem o apoio de uma rede de 19 Equipes Colaboradoras (ECs), compostas por docentes universitários e pós-graduandos de todas as macrorregiões do país. Entre outras ações, o trabalho das ECs inclui eventos de capacitação pedagógica, cujo processo se direciona à professores de Educação Física (Coordenadores de Núcleo) e monitores esportivos. Este estudo se baseia nas ações e experiências do PST, que efetiva as ações discutidas durante o período de vigência de convênios firmados em todas as regiões do país.

OBJETIVO

Verificar ações relacionadas ao desenvolvimento da capacitação pedagógica e da formação continuada em convênios firmados com o PST, sob a perspectiva das Equipes Colaboradoras.

METODOLOGIA

A pesquisa apresenta caráter descritivo (GIL, 2010). Como fonte de dados foi utilizado um questionário composto por questões fechadas e abertas, disponibilizado aos participantes por meio do aplicativo *Google Docs*. Responderam as questões 37 membros de ECs. Para análise dos dados foi utilizada a estatística simples, com o auxílio dos *softwares Microsoft Office Excel* e *SPSS (Statistical Package for Social Sciences)*. Os dados foram



analisados por frequência absoluta (n), frequência relativa (%) e frequência acumulada das variáveis.

Esta pesquisa integra o projeto “Análise da política pública relacionada ao esporte educacional: o caso do Programa Segundo Tempo – proposta pedagógica e formação dos recursos humanos”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Estadual de Maringá sob o Parecer 692.014/2014. Para coleta de dados a pesquisa tem autorização do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Inter setoriais (DEDAP) do Ministério do Esporte.

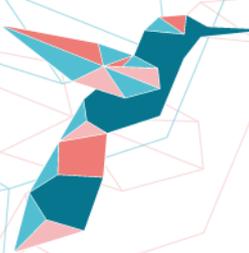
ANÁLISE E DISCUSSÃO

Uma ação específica das ECs é promover a capacitação pedagógica junto aos Coordenadores de Núcleo do PST, de modo que estes, por sua vez, têm a responsabilidade de multiplicar as discussões para os respectivos núcleos, atuando na capacitação dos seus Monitores. Foi questionado se os convênios, acompanhados pelos membros das equipes pesquisadas, realizavam o processo de capacitação dos monitores dos núcleos. Percebe-se que, na perspectiva das ECs, quase sempre (48,6%) os Coordenadores de Núcleo oferecem a capacitação pedagógica aos Monitores, multiplicando as informações trabalhadas pelas ECs no convênio. Em seguida, há aqueles que entendem que essa ação ocorre raramente (24,3%), nunca (18,9%) e sempre (8,1%).

Os resultados sugerem que esta capacitação, indispensável para a qualidade pedagógica das ações, é, de maneira geral, efetivada pelas entidades parceiras. Apesar disso, é preciso manter a atenção para aqueles que assinalam a baixa efetivação desse processo, já que para atuar no PST é preciso compreender sua proposta pedagógica em relação ao esporte educacional, objetivos que dizem respeito à inclusão social, especificidades dos beneficiados e organização das tarefas entre as Coordenações e os Monitores. Vale destacar que, como reforço a esta ação, Engelman e Oliveira (2012) afirmam que os membros das ECs estão em contato direto com os profissionais dos convênios, a fim de dar suporte para que as adequações sejam realizadas e os procedimentos pedagógicos potencializados.

Frente à relevância da capacitação pedagógica, também se questionou às ECs se o Programa concretiza um processo de formação continuada aos recursos humanos envolvidos com as ações nos convênios. No entendimento de grande parte (48,6%) dos membros das ECs, quase sempre o PST oferece um processo de formação continuada aos recursos humanos do Programa, por meio das capacitações pedagógicas. Também há aqueles que entendem que essa ação ocorre raramente (29,7%) e sempre (21,6%). Teixeira (2012) afirma que além da construção de uma proposta pedagógica pelos convênios do PST, o processo de formação continuada dos recursos humanos concretizado se revela indispensável, pois os profissionais atuantes nos núcleos estão diretamente envolvidos com a consolidação dos objetivos do Programa.

Entende-se que qualquer ação de formação continuada precisa ser invariavelmente analisada, valendo-se de análises sobre a adequação das estratégias utilizadas, os anseios dos profissionais atuantes e as diferentes realidades de inserção dos projetos sociais. O aperfeiçoamento da capacitação pedagógica e das ações de formação continuada tem sido uma preocupação constante da SNEELIS, visando sobretudo, a efetivação de práticas pedagógicas qualificadas no âmbito da política pública em questão.



CONCLUSÕES

O processo de capacitação pedagógica do Programa Segundo Tempo (PST) se coloca como um destaque nos avanços conquistados pelo Programa, haja vista que desde o ano de 2007 tem havido investimentos por parte do ME nesta ação de formação continuada. E na perspectiva das ECs a capacitação pedagógica realizada nos convênios é multiplicada pelos Coordenadores de Núcleo aos monitores, além de acreditarem na concretização de uma formação continuada junto aos recursos humanos do Programa.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A.; PERIM, G. L.; OLIVEIRA, A. A. B. Apresentação. In: OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. (orgs.). **Fundamentos pedagógicos para o Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009.
- ENGELMAN, S.; OLIVEIRA, A. A. B. de. Gestão pública em rede: o caso do Programa Segundo Tempo – ministério do esporte. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.23, n.4, p.543-552, 2012.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MELLO, A. S. et al. Intervenção da Educação Física em Projetos Sociais: uma experiência de cidadania e esporte em Vila Velha (ES). **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 31, n. 1, p. 75-91, set. 2009.
- RODRIGUES, H. A.; *et al.* O Programa Segundo Tempo e seu processo de capacitação: análise e proposições. **Motrivivência**, Ano XXIV, 38, 108-122, 2012.
- TEIXEIRA, F. C. Diretrizes pedagógicas do Programa Segundo Tempo e suas relações com as ações cotidianas dos núcleos. **Dissertação** (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Chamada ME/CNPq N° 091/2013.

¹ Doutoranda, Universidade Estadual de Maringá-UEM, camibisconsini@gmail.com

² Doutoranda, Universidade Estadual de Maringá-UEM, fabianecteixeira@gmail.com

³ Doutoranda, Universidade Estadual de Maringá-UEM, ana.beah@gmail.com

⁴ Doutorando, Universidade Estadual de Maringá-UEM, arestidesjunior2000@yahoo.com.br

⁵ Doutorando, Universidade Estadual de Maringá-UEM, patricflores_12@hotmail.com

⁶ Doutor, Universidade Estadual de Maringá-UEM, amauribassoli@gmail.com